|  |
| --- |
| **RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL****N.º 1****Ano em avaliação (mês/ano) – Início 02/2021 Fim 01/2022** |

|  |
| --- |
| **I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade** |

|  |
| --- |
| * 1. **Indicar o nome da entidade formadora.**

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído) |

Agrupamento de Escolas Nº 2 de Abrantes

|  |
| --- |
| * 1. **Indicar a morada e contactos da entidade formadora.**

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas) |

Av. General Humberto Delgado, 117

2200-117 Abrantes

Tel.241360880

Email: executivo@escola.esmf.pt

|  |
| --- |
| **1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.** |

Alcino José Brás Hermínio

Diretor do Agrupamento de Escolas Nº 2 de Abrantes

Tel. 241360880

Email: executivo@escola.esmf.pt

|  |
| --- |
| **1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.**(a preencher, se aplicável)  |

 **NA**

|  |
| --- |
| **1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.** |

**MISSÃO**

A missão desta Comunidade Educativa é consolidar uma escola democrática, polo cultural e instituição pública de referência, assente em valores humanistas, que ajude os alunos a encontrar um caminho que transforme os seus sonhos em realidade através do trabalho e do empenho com autonomia, competência e responsabilidade.

**VISÃO**

O Agrupamento de Escolas Nº 2 de Abrantes apresenta como visão a consolidação de um agrupamento de escolas orientado para o sucesso educativo, a qualidade das aprendizagens e da vida escolar e a integração comunitária, assente numa adequada organização e gestão dos recursos.

**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

São três os objetivos estratégicos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Nº 2 de Abrantes, a saber:

1. Promoção do sucesso educativo e da qualidade das aprendizagens;
2. Otimização da organização e gestão de recursos;
3. Melhoria da qualidade de vida escolar e integração social e comunitária.

Já ao nível dos objetivos específicos, o agrupamento definiu os seguintes para cada um dos três objetivos estratégicos:

1. Promoção do sucesso educativo e da qualidade das aprendizagens;
2. Promover uma cidadania atenta e responsável
3. Melhorar os conhecimentos e as capacidades dos alunos
4. Promover a educação cultural e artística
5. Melhorar as taxas de sucesso escolar
6. Melhorar os resultados escolares dos alunos
7. Reduzir as diferenças entre a classificação interna e a classificação externa nos exames nacionais
8. Promover a abertura à inovação educacional através da realização de projetos e atividades diferenciadas
9. Agir preventivamente sobre as causas do insucesso escolar
10. Identificar e sinalizar precocemente alunos considerados em risco ou com necessidades educativas especiais
11. Oferecer percursos diferenciados de formação
12. Disponibilizar o Ensino Artístico Especializado como oferta formativa
13. Promover a educação ao longo da vida e a capacitação para as novas necessidades formativas (*soft skills*)
14. Otimização da organização e gestão de recursos
	1. Oferecer mais e mais adequada formação a professores e assistentes operacionais
	2. Promover ações que contribuam para melhorar o relacionamento interpessoal
	3. Criar espaços de reflexão para melhorar a atividade docente e a relação pedagógica
	4. Aderir a projetos de inovação e desenvolvimento profissional nacionais e internacionais
	5. Melhorar a articulação entre as diferentes escolas do agrupamento no âmbito do Plano Anual de Atividades
	6. Melhorar a articulação vertical e horizontal entre professores e áreas disciplinares
	7. Melhorar os mecanismos de autoavaliação do agrupamento
	8. Melhorar os procedimentos e otimizar a gestão do tempo de trabalho
15. Melhoria da qualidade de vida escolar e integração social e comunitária
	1. Sensibilizar os encarregados de educação e os alunos para as vantagens do cumprimento de todo o seu percurso escolar no agrupamento
	2. Envolver os pais na dinâmica das escolas
	3. Melhorar os mecanismos de comunicação entre as escolas e as famílias
	4. Melhorar a capacidade de resposta dos professores e assistentes operacionais às situações de indisciplina
	5. Corresponsabilizar pais e alunos na criação de um clima de segurança propício à aprendizagem da cidadania
	6. Fomentar o desenvolvimento de comportamentos adequados no espaço escolar
	7. Promover eventos de cariz social e cultural indutores de um espírito de convivialidade e bem-estar
	8. Criar mecanismos de reconhecimento do mérito e valor dos alunos
	9. Projetar o agrupamento na comunidade
	10. Criar uma imagem gráfica unificadora do agrupamento

|  |
| --- |
| **1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.**  |

São órgãos de direção, administração e gestão do Agrupamento de Escolas Nº 2 de Abrantes os seguintes:

a) Conselho Geral;

b) Diretor;

c) Conselho Pedagógico;

d) Conselho Administrativo.

O conselho geral é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade do agrupamento, assegurando a participação e representação da comunidade educativa.

O diretor é o órgão de administração e gestão do agrupamento nos domínios pedagógico, cultural, administrativo, financeiro e patrimonial, sendo coadjuvado no exercício das suas funções por um subdiretor e por dois adjuntos.

O conselho pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do agrupamento, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação contínua do pessoal docente e não docente.

O Coordenador dos cursos profissionais acompanha e supervisiona todo o processo desenvolvido pelos diretores de curso em articulação com o Adjunto da direção responsável pelos cursos profissionais.

Os Diretores de Curso são designados pela Direção do agrupamento, ouvidos o conselho pedagógico e os departamentos curriculares próprios, preferencialmente de entre os professores que lecionam as disciplinas da componente de formação técnica.



|  |
| --- |
| **1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Tipologia** **do curso** | **Designação do curso** | **N.º de Turmas/Grupos de Formação** **N.º de Alunos** **(Totais por curso,** **em cada ano letivo) \*** |
| **2019/20** | **2020/21** | **2021/22** |
| **N.º T/GF**  | **N.º AL** | **N.º T/GF** | **N.º AL** | **N.º T/GF** | **N.º AL** |
| Curso Profissional | Técnico(a) de Soldadura | 1 | 16 | --- | --- | --- | --- |
| Curso Profissional | Artes do Espetáculo - Interpretação | 11/2 | 199 | 1 | 12 | 1 | 8 |
| Curso Profissional | Técnico(a) de Juventude | 1/2 | 10 | 1/2 | 9 | --- | --- |
| Curso Profissional |  Técnico/a de Manutenção Industrial | 11/2 | 139 | 1½1 | 91012 | 111 | 11712 |
| Curso Profissional | Intérprete/Ator/Atriz | --- | --- | 1 | 17 | 11 | 1413 |

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

|  |
| --- |
| **1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.** |

[Projeto Educativo](http://www.esmf.pt/menu_horizontal_2016/agrupamento_2021/PE_2015-20_Aprovado_em_Conselho_Geral-FINAL_b.pdf)

[Regulamento Interno](http://www.esmf.pt/reg_interno_aen2_2019/24jul_2019/Regulamento%20Interno_corrigido_25set_SITE.pdf)

[Estratégia de Educação para a Cidadania](http://www.esmf.pt/estrategia_cidadania_AEn2/Estrategia-EducacaoCidadania_de_Escola-AEn2_2021-22.pdf)

[Plano de Ações de Melhoria](http://www.esmf.pt/avaliacao_externa_2017-18/PlanoAcoesMelhoria-PAM2017-16dez-FINAL_assinado.pdf)

[Regulamento dos Cursos Profissionais](http://www.esmf.pt/menu_horizontal_2016/agrupamento_2018/regulamentos_cursosprofissionais_2020/Regulamento-CursosPROFISSIONAIS_20nov2020-PF.pdf)

[EQAVET – Documento Base](http://www.esmf.pt/eqavet-2020/docs_12jan2021/DocumentoBase-EQ.pdf)

[EQAVET – Plano e Ação](http://www.esmf.pt/eqavet-2020/docs_12jan2021/Plano_de_Acao-EQ.pdf)

[EQAVET – Relatório do Operador](http://www.esmf.pt/eqavet-2020/docs_12jan2021/Relatorio_do_Operador-EQ.pdf)

[Regulamento da FCT](http://www.esmf.pt/menu_horizontal_2016/agrupamento_2018/regulamentos_cursosprofissionais_2020/Regulamento-FCT_20nov2020-PF.pdf)

[Regulamento da PAP](http://www.esmf.pt/menu_horizontal_2016/agrupamento_2018/regulamentos_cursosprofissionais_2020/Regulamento-PAP_20nov2020-PF.pdf)

[Metas dos Cursos Profissionais](http://www.esmf.pt/eqavet-2020/docs_11nov2020/Metas_Cursos_Prof_2020-21.pdf)

[Plano de Formação -Centro de Formação A23](http://www.esmf.pt/eqavet-2020/pag_EQAVET_2020-21.html)

|  |
| --- |
| **1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.**(trancar a data relativa à situação não aplicável) |

 - Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_.

 - Selo EQAVET, atribuído em 29/01/2021.

|  |
| --- |
| **1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.** |

Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Recomendação de melhoria** | **Cumprimento****(Sim/Não/Iniciado)** | **Notas** |
| M1 | Iniciar a internacionalização, através do aumento e reforço de protocolos de cooperação para que comece a haver o fomento da partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais, por meio de projetos Erasmus | Iniciado | Nota M1 |
| M2 | Reforçar a comunicação do sistema EQAVET com todos os stakeholders internos e externos. | Sim | Nota M2 |
| M3 | Melhorar a organização e gestão dos cursos profissionais no âmbito do seu funcionamento. | Sim | Nota M3 |
| M4 | Aquisição de novos equipamentos e materiais das aulas práticas das componentes técnicas dos CP. | Sim | Nota M4 |
| M5 | Melhorar as componentes práticas das aulas nos cursos profissionais. | Sim | Nota M5 |
| M6 | Melhorar o serviço de apoio do SPO prestado aos alunos, pois é, ainda, insuficiente no acompanhamento destes alunos. | Iniciado | Nota M6 |
| M7 | Aplicação dos questionários de satisfação de forma regular a todos os stakeholders, tendo-se verificado a ausência de resultados dos questionários de satisfação por parte dos docentes e empregadores. | Sim | Nota M7 |
| M8 | Repensar a distribuição da FCT pelo menos no 2º e 3º anos dos cursos profissionais. | Sim | Nota M8 |
| M9 | Melhorar as metas propostas nos cursos profissionais. | Sim | Nota M9 |
| M10 | Melhorar taxa de conclusão dos cursos. | Sim | Nota M10 |
| M11 | Melhorar a taxa de colocação dos alunos diplomados (após conclusão dos cursos) no mercado de trabalho. | Sim | Nota 11 |
| M12 | Maior envolvimento dos stakeholders. | Iniciado | Nota 12 |
| M13 | Melhorar a taxa de desistências. | Sim | Nota 13 |
| M14 | Melhorar a taxa de prosseguimento de estudos. | Sim | Nota 14 |
| M15 | Melhorar os pontos fracos da análise SWOT. | Iniciado | Nota 15 |
| M16 | Reforçar o plano de formação do pessoal docente e não docente. | Sim | Nota 16 |
| M17 | Potenciar as ações a tomar relativas às oportunidades de melhoria detetadas no âmbito dos vários stakeholders, através de uma envolvência ainda maior com a comunidade educativa. | Iniciado | Nota 17 |

NOTAS

M1 – O Agrupamento tem vindo a estudar e a preparar a possibilidade de uma parte dos alunos dos cursos profissionais poderem realizar a sua Formação em Contexto de Trabalho em empresas situadas em países estrangeiros e a partilha de boas práticas com escolas estrangeiras através da organização e implementação de projetos ERASMUS. É um processo complexo, que exige o envolvimento de múltiplos stakeholders, existindo a perspetiva de que os primeiros protocolos de cooperação neste domínio possam vir a abranger os alunos dos cursos profissionais do triénio 2023/26.

M2 – As deslocações às empresas onde os alunos realizam/realizaram a FCT são feitas com regularidade; foi criado na plataforma Classroom um grupo de docentes que compreende a Direção do Agrupamento, os Diretores de Turma e os Diretores dos Cursos Profissionais; nas reuniões dos Diretores de Turma com os alunos e encarregados de educação é feita referência ao processo de garantia da qualidade EQAVET; os Assistentes Técnicos afetos aos Cursos Profissionais contactam regularmente os alunos e respetivos encarregados de educação.

M3 – Foram uniformizados todos os documentos relativos aos cursos profissionais, designadamente quanto à utilização dos logótipos e simplificação da informação; foram atualizados os regulamentos das Provas de Aptidão Profissional (PAP) e Formação em Contexto de Trabalho (FCT); foi instituída a autoavaliação em todos os módulos dos alunos dos cursos profissionais; foi generalizada a avaliação dos formadores por parte dos alunos; foram reformulados quer o Plano de Recuperação de Aprendizagens(PRA), quer o Plano de Aprendizagens e Recuperação (PARA); foi feita a partilha de todos os documentos dos cursos profissionais na Classroom, aos quais têm acesso todos os docentes.

M4 – Houve um investimento muito significativo na aquisição de material e equipamento para os cursos profissionais, designadamente: ferramentas, rebarbadoras, berbequins, serras elétricas, rebitadoras, lixadoras, parafusos, porcas, elétrodos, perfis e barras de ferro, rebites, lixas, diluentes, tintas, etc. para os cursos de Manutenção Industrial; projetores, sistemas de som, panos escuros, madeiras, tintas acrílicas, tecidos, colas, etc. para os cursos de Artes do Espetáculo; computadores e quadros interativos para ambos os cursos.

M5 – Com o reforço verificado ao longo do ano letivo na aquisição de materiais e equipamentos específicos para as disciplinas técnicas dos cursos profissionais, a componente prática destes cursos foi claramente melhorada, daí resultando uma clara melhoria do índice de satisfação dos alunos e dos docentes com esta componente da formação.

M6 – O Serviço de Psicologia e Orientação tem vindo a acompanhar os alunos dos cursos profissionais cujo diagnóstico em termos comportamentais, de resultados escolares, assiduidade ou sócio afetivo justifique a sua intervenção, designadamente no que diz respeito à orientação vocacional e escolha do percurso formativo mais adequado. É, ainda assim, uma área que requer um acompanhamento feito de forma mais sistemática e preventiva, em estreita colaboração com os docentes, diretores e turma e diretores e curso.

M7 – Conferir “Indicadores de resultados 2020/21”. Os questionários de satisfação para as empresas e os docentes foram aplicados de forma digital. A recolha do nível de satisfação dos alunos e encarregados de educação foi feita de forma presencial, tendo ambos revelado estar muito satisfeitos.

M8 – Nos cursos de Artes do espetáculo já foi feita a distribuição da FCT pelos 2 últimos anos do curso; nos cursos de Manutenção Industrial mantém-se a FCT apenas no 3º ano mas o protocolo assinado define que os alunos vão para as empresas nos 3 anos do curso.

M9 - Conferir “Indicadores de resultados 2020/21”.

M10 - Conferir “Indicadores de resultados 2020/21”.

M11 - Conferir “Indicadores de resultados 2020/21”.

M12 – De uma forma geral, tem-se verificado um maior envolvimento de alguns stakeholders internos e externos, como é o caso das empresas empregadoras ou parceiras de FCT, dos professores e dos alunos. Verifica-se, ainda, um envolvimento reduzido por parte dos assistentes operacionais e dos encarregados.

M13 - Conferir “Indicadores de resultados 2020/21”.

M14 - Conferir “Indicadores de resultados 2020/21”.

M15 – Os pontos fracos da análise SWOT são naturalmente objeto de intervenção sistemática por parte dos órgãos de direção e gestão do Agrupamento, designadamente o Conselho Geral, a Direção e o Conselho Pedagógico e os resultados alcançados divulgados a todos os stakeholders internos e externos.

M16 – O Centro de Formação da A23 acreditou os seguintes cursos de formação no âmbito do ensino profissional: (1) EQAVET: Qualidade e Inovação Educativa, (2) Transição Digital no Ensino e Formação Profissional e (3) O Ensino e a Formação Profissional e a Transição para uma Educação Digital.

M17 – Apesar de todos os constrangimentos resultantes da pandemia provocada pela Covid-19 ao longo dos 2 últimos anos letivos, há uma preocupação e tentativa constantes de aprofundar o envolvimento dos diferentes atores da comunidade educativa, sendo certo que é um trabalho que nunca está concluído. Prova disso foi o protocolo feito com a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes para que os alunos aí tivessem aulas durante o período de pandemia uma vez que as empresas não os podiam receber nas suas instalações, tendo o mesmo envolvido a Câmara Municipal de Abrantes. Prova do envolvimento das empresas foi também a sugestão por elas apresentada de dividir a Formação em Contexto de Trabalho pelos 2 últimos anos do curso. Ou ainda a definição das competências técnicas mais relevantes e valorizadas no local de trabalho por parte dos formandos que aí cumprem a FCT e que são integradas no seu percurso formativo.

|  |
| --- |
| **II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão** **(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)** |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Indicador** | **Meta 2022** | **Resultado 2021** | **Tendência** |
| Taxa de conclusão dos cursos (4a EQAVET) | 95% | 100% | ↗ |
| Taxa de conclusão no tempo previsto (4a EQAVET) | 90% | 100% | ↗ |
| Taxa de conclusão após o tempo *previsto* (4a EQAVET) | 5% | 0% | ↗ |
| Taxa de colocação no mercado de trabalho (1 ano após conclusão do curso) (5a EQAVET) | 75% | 22% | ↘ |
| Taxa de diplomados empregados por conta de outrem (1 ano após conclusão do curso) (5a EQAVET) | 65% | 78% | ↗ |
| Taxa de diplomados empregados por conta própria (1 ano após conclusão do curso) (5a EQAVET) | 5% | 0% | ↗ |
| Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais (1 ano após conclusão do curso) (5a EQAVET) | 5% | 0% | ↗ |
| Taxa de diplomados à procura de emprego (1 ano após conclusão do curso) (5a EQAVET) | 5% | 28% | ↘ |
| Taxa de diplomados que prosseguiram estudos (1 ano após conclusão do curso) (5a EQAVET) | 25% | 50% | ↗ |
| Taxa de diplomados que trabalham na área profissional dos cursos (6a EQAVET) | 40% | 30,5% | ↘ |
| Taxa de diplomados que não trabalham na área profissional dos cursos (6a EQAVET) | 60% | 69,5% | ↘ |
| Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores (6b3 EQAVET) | 75% | ??? | ??? |
| Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos (6b3 EQAVET) | 92% | ??? | ??? |
| Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados na área do curso (6b3 EQAVET) | 3.5 | ??? | ??? |
| Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados fora da área do curso (6b3 EQAVET) | 3.5 | ??? | ??? |
| Taxa de procura em Cursos EFP (Nº de vagas disponíveis no Ensino Profissional / Nº de alunos matriculados no 10º Ano) | >=85% | 85,3% | ↗ |
| Taxa de absentismo em Cursos EFP (Nº Total de faltas / (Nº de tempos de formação x Nº Alunos)) | <8% | 3,2% | ↗ |
| Taxa de desistência em Cursos de EFP (Nº de alunos que anulam a matrículas / Nº Total de alunos do EP) | <12% | 10,7% | ↗ |
| Taxa de sucesso em Cursos de EFP (Nº de módulos ministrados x Nº de alunos) / Nº de módulos em atraso | >=90% | 97,3% | ↗ |
| Taxa de satisfação dos alunos em Cursos EFP (Média das classificações do grau de satisfação dos alunos) | *>=80%* | 82% | ↗ |
| Taxa de satisfação dos EE com educandos em Cursos EFP (Média das classificações do grau de satisfação dos Encarregados de Educação*)* | *>=80%* | 80% | ↔ |
| Taxa de satisfação de docentes em cursos EFP (Média das classificações do grau de satisfação dos docentes) | *>=70%* | ? | Sexta-feira |
|  Taxa satisfação de parceiros FCT (Média das classificações do grau de satisfação dos Parceiros de FCT) | *>=85%* | 92% | ↗ |

Da análise dos indicadores EQAVET resultam as seguintes conclusões:

1. As metas estabelecidas para 2022 relativamente à taxa de conclusão dos cursos foram claramente atingidas (indicador EQAVET 4a), o que comprova as vantagens do acompanhamento próximo dos alunos por parte das diferentes estruturas pedagógicas do agrupamento (professores, diretores de turma, diretores de curso, pessoal não docente, pais e encarregados de educação, empresas, parceiros de FCT);
2. No que diz respeito à colocação dos alunos no mercado de trabalho / prosseguimento de estudos (indicador EQAVET 4b) verifica-se uma superação clara da meta definida para o prosseguimento de estudos e, pelo contrário, um afastamento da meta estabelecida para a colocação dos alunos no mercado de trabalho. A esta situação não é, certamente, alheia a situação pandémica que temos vindo a atravessar e que tem dificultado sobremaneira a obtenção do 1º emprego por parte dos jovens. Perante a dificuldade em arranjarem emprego, os jovens optaram pelo prosseguimento de estudos, o que, por si só, também contribuiu para a validação da qualidade da formação proporcionada no Agrupamento. Ou seja, mantendo-se como objetivo primeiro da formação profissional a inserção dos diplomados no mercado de trabalho, está também presente na formação o desenvolvimento de competências indispensáveis ao prosseguimento de estudos de nível superior.
3. As taxas de diplomados que trabalham e não trabalham na área profissional dos cursos (indicador EQAVET 6a) têm vindo a progredir favoravelmente, sendo de menos de 10% a diferença para as metas definidas. Esta realidade não afeta de forma igual os alunos dos diferentes cursos profissionais, apresentando, naturalmente, mais dificuldades nos cursos de Artes do Espetáculo e obtendo melhores resultado com os curos de Manutenção Industrial. Na prossecução do objetivo de 40% dos diplomados trabalharem na área profissional dos cursos é muito relevante o envolvimento conseguido com os stakeholders externos, pelo que o agrupamento continuará a apostar fortemente no estabelecimento de protocolos de cooperação com empresas e instituições locais e regionais.
4. Indicador EQAVET 6b3)
5. Relativamente aos outros indicadores de resultados, globalmente, as metas definidas foram alcançadas, designadamente: (i) taxa de procura dos cursos profissionais (85%-85,3%); (ii) taxa de absentismo (8%-3,2%); taxa desistência dos cursos profissionais (12%-10,7%); taxa de sucesso dos cursos profissionais (90%-97,3%); taxa de satisfação dos alunos dos cursos profissionais (80%-82%); taxa de satisfação dos encarregados de educação (80%-80%); taxa de satisfação dos docentes ( ); taxa de satisfação dos parceiros de FCT (85%-92%). Embora a taxa de desistência dos cursos profissionais esteja abaixo da meta definida para 2022, o facto de 1 em cada 10 alunos que ingressam no ensino profissional acabar por desistir antes de concluir o seu percurso de formação levanta preocupações junto das estruturas pedagógicas do agrupamento, com um reforço no âmbito do controlo da assiduidade, do cumprimento do plano de estudos, do envolvimento dos encarregados de educação, da (re)orientação escolar ou da intervenção dos SPO.

|  |
| --- |
| **III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II** |

1. **Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Área de Melhoria** | **Descrição da Área de Melhoria** | **Objetivo** | **Descrição do objetivo e metas a alcançar** **(quando disponível, indicar o ponto de partida)** |
| AM1 | Cooperação transnacional para a partilha de boas práticas realização da Formação em Contexto de Trabalho | O1 | Incluir 10% dos alunos dos cursos profissionais em projetos ERASMUS |
| O2 | Assegurar a realização da FCT em empresas/instituições estrangeiras a 10% dos alunos dos cursos profissionais |
| AM2 | Apoio do SPO aos cursos profissionais | O3 | Aumentar o nº de intervenções do SPO junto dos alunos dos cursos profissionais |
| 04 | Reduzir a taxa de desistência dos cursos profissionais (10,7%)  |
| AM3 | Envolvimento com os stakeholders externos | 05 | Intensificar o relacionamento com as empresas/instituições locais e regionais |
| 06 | Melhorar a participação dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos |
| 07 | Aprofundar o relacionamento do agrupamento com a comunidade educativa |
| AM4 | Comunicação e divulgação | 08 | Instituir formas de comunicação eficazes com os ex-alunos e empregadores |
| 09 | Instituir formas de divulgação eficazes de metas e objetivos e resultados alcançados junto dos stakeholders internos e externos |

1. **Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Área de Melhoria** | **Ação** | **Descrição da Ação a desenvolver** | **Data Início****(mês/ano)** | **Data Conclusão****(mês/ano)** |
| AM1 | A1 | Integração de alunos dos curos profissionais em projetos ERASMUS | Set/22 | Julho/23 |
| A2 | Realização da FCT em empresas/instituições estrangeiras | Set/23 | Julho/26 |
| AM2 | A3 | Simulação de uma entrevista de emprego por turma finalista dinamizada pelo SPO | Jan/23 | Julho/23 |
| A4 | Encaminhamento dos alunos em risco de desistência/abandono para o SPO | Set/22 | Julho/23 |
| AM3 | A5 | Realização de uma reunião no início do ano letivo envolvendo a direção do agrupamento, o conselho geral, os diretores dos cursos profissionais, empresas/instituições parceiras de FCT e empregadores | Out/22 | Out/22 |
| A6 | Realização de duas reuniões do coordenador dos cursos profissionais e os encarregados de educação | Set/22 | Fev/23 |
| A7 | Instituir o Dia do Agrupamento com abertura à participação da comunidade educativa | ??? | ??? |
| AM4 | A8 | Criar o Gabinete de Apoio ao Aluno | Out/22 | Julho/23 |
|  | A9 | Apostar na via digital para melhorar a forma de comunicação do agrupamento com ex-alunos, empresas e instituições | Dez/22 | Julho/23 |

|  |
| --- |
| **IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP** |

A primeira reflexão a fazer depois de decorrido 1 ano da atribuição do selo EQAVET tem a ver com a percepção de todos os stakeholders internos e externos envolvidos na aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade segundo os princípios EQAVET de que só assim é possível criar uma cultura de melhoria contínua da oferta de EFP, tornando-a, assim, simultaneamente mais apelativa para os alunos e encarregados de educação e mais credível no seio do sistema de ensino em Portugal. Neste domínio, destaca-se o envolvimento e participação dos empregadores, na medida em que são eles que reflectem as exigências do mercado de trabalho, condição indispensável para que o agrupamento possa proporcionar uma educação e formação profissionais cada vez mais atualizada e adequada.

Numa análise mais fina aos indicadores EQAVET, o indicador 4a) apresentou no agrupamento uma taxa de conclusão dos cursos profissionais de 100%, tendo essa conclusão ocorrido no tempo previsto, superando, assim, as metas definidas de 95% e 90% respetivamente. Ainda assim, continuarão a ser implementados os mecanismos de deteção precoce de situações problemáticas e o seu encaminhamento para as estruturas competentes.

No que diz respeito ao indicador 5a), a taxa de colocação no mercado de trabalho apresentou um valor claramente abaixo da meta estabelecida, sendo, todavia, parcialmente compensado pela taxa de prosseguimento de estudos. Verificou-se, ainda assim, uma taxa de diplomados à procura do 1º emprego claramente acima da meta definida, situação a que não é seguramente alheia a situação pandémica que temos vindo a atravessar. É portanto, um indicador a manter em vigilância atenta no(s) próximo(s) ano(s) para se poder observar a evolução da colocação dos diplomados no mercado de trabalho ou a continuação do aumento da procura do ensino superior.

Quanto ao indicador 6a), os valores obtidos quanto às taxas de diplomados que trabalham e não trabalham na área profissional dos cursos que concluíram estão claramente dentro das metas definidas. Assim sendo, estão reunidas as condições para aumentar para 50% a taxa de diplomados que trabalham na área profissional dos cursos, equiparando-a à taxa dos diplomados que não trabalham na área profissional dos cursos.

Relativamente ao indicador 6b3), todos os valores apresentados se encontram dentro das metas definidas, ou superam-nas, seja na taxa de diplomados avaliados pelos empregadores, seja o índice de satisfação dos empregadores dom os ex-alunos, seja ainda a média de satisfação dos empregadores face aos empregados dentro ou fora da área dos cursos. Isto traduz, de alguma forma, a ligação do agrupamento com os stakeholders externos, designadamente com empresas e instituições locais, co-responsabilizando todos no processo de EFP. Significa isto que a integração do agrupamento no ciclo de garantia e melhoria da qualidade, no âmbito do processo de alinhamento EQAVET, se traduziu numa participação mais ativa e consequente dos diversos stakeholders externos.

Já no que diz respeito aos outros indicadores em uso no agrupamento, todos eles apresentam taxas que se situam dentro das metas estabelecidas, a saber:

- a taxa de procura de cursos profissionais atingiu a meta de 85%;

- a taxa de absentismo dos cursos profissionais foi de 2%, claramente inferior à meta de 8% definida;

- a taxa de desistência dos cursos profissionais foi de 10,7%, inferior à meta de 12% estabelecida;

- a taxa de sucesso dos cursos profissionais superou a meta definida de 90%, tendo atingido a taxa de 95%;

- a taxa de satisfação dos alunos relativamente aos cursos profissionais atingiu os 80%, igualando a meta estabelecida;

- a taxa de satisfação dos encarregados de educação com educandos em cursos profissionais totalizou 80%, igual portanto à meta definida;

 - a taxa de satisfação dos docentes dos cursos profissionais foi de 75%, superando em 5% a meta definida de 70%;

- a taxa de satisfação do pessoal não docentes foi 90%, superando a meta definida de 85%;

- a taxa de satisfação dos parceiros de FCT atingiu 92%, também ela superior à meta estabelecida de 85%.

Ou seja, a inclusão destes indicadores no ciclo de garantia e melhoria da qualidade da EFP no agrupamento irá permitir a consolidação dos resultados alcançados e, consequentemente, a definição de novos objectivos e metas que traduzam um melhor desempenho de todos os stakeholders envolvidos.

|  |
| --- |
|  |

**Os Relatores**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_­

(Diretor)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_­­\_

(Responsável da qualidade)

Abrantes, 25 de fevereiro de 2022